

## Pasta de Serviços Públicos retira 10 toneladas diárias de lixo nos bueiros

Luiz Felipe Leite  
luiz.leite@rac.com.br

O acúmulo de lixo e resíduos nos bueiros da cidade contribui para alagamentos em vias públicas, de acordo com avaliação da Prefeitura de Campinas. No município, cerca de 10 toneladas são retiradas dos bueiros todos os dias e encaminhadas ao aterro sanitário local. São 300 toneladas por mês e 3,6 mil em um ano, segundo informações encaminhadas pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos ao **Correio Popular**.

**Prefeitura gasta cerca de R\$ 100 mil por mês com a limpeza**

A Secretaria revelou que a média anual recolhida nos últimos cinco anos tem se mantido estável. Os piores meses são novembro e dezembro, quando há aumento de 15% a 20% na quantidade de lixo recolhido, uma vez que há mais pessoas circulando pelas ruas e avenidas de Campinas. O movimento maior tem relação com a procura de produtos e serviços oferecidos na cidade, impulsionados por campanhas, como a Black Friday, e o Natal. Além disso, é um período do ano tradicionalmente com mais chuvas.

Ainda de acordo com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a maior parte do material recolhido, em torno de 80%, é de embalagens feitas de plástico, papéis e papel. O Centro expandido de Campinas é onde mais se retira lixo dos bueiros, com volume considerável nas avenidas Norte-Sul, Moraes Sales, Andrade Neves e Barão de Itapura.

Em Campinas, 450 pessoas, considerando 150 varredores da Campi Ambiental e 300 reeducandos do sistema prisional fazem o recolhimento dos resíduos nos bueiros. O custo estimado para a Prefeitura é de R\$ 100 mil por mês.

Em entrevista feita na manhã de ontem, dia 5, o secretário de Serviços Públicos de Campinas, Ernesto Paulella, avaliou que o comportamento de jogar lixo na rua é algo cultural. "O lixo recolhido dos bueiros da área central, por exemplo, representa 70% do total da cidade, e lá nós temos 1,5 mil papeleiras implantadas nas ruas. As papeleiras deveriam receber esse tipo de lixo que acaba nos bueiros. As pessoas também não se atentam à necessidade de colocar esses resíduos nos locais corretos. As pessoas jogam ao chão e o vento e a chuva levam esses materiais para os bueiros", explicou.

O secretário Paulella comentou que além da possibilidade de alagamentos com o entupimento dos bueiros, causado pelo acúmulo de lixo, existe o risco de aparecerem animais atrás de certos tipos de resíduos, como restos de alimentos. "Esse material dentro dos bueiros pode incentivar o surgimento de pragas urbanas, como ratos, baratas, escorpiões, que se alimentam desses resíduos. É muito importante que o cidadão tenha essa consciência da importância de não atirar esses materiais ao chão. Outro fator é o custo dessa limpeza. Isso tem um custo que poderia ser utilizado para outras demandas que são mais importantes."

O titular da Secretaria Municipal de Serviços Públicos de Campinas comentou sobre as possíveis medidas para reduzir a quantidade de lixo encontrada nos bueiros da cidade. Uma delas, já em andamento, é uma campanha educacional realizada nas escolas municipais com foco em ações sustentáveis. "Nós temos uma equipe de educação ambiental formada por técnicos que fazem palestras diárias em todas as escolas municipais para educar a criança sobre a importância de reciclar esse material e não jogá-lo ao chão. Esses jovens são os vetores na transmissão do conhecimento para outras pessoas. Outra ação é uma parceria público-privada, que a Prefeitura deverá retomar no ano que vem, para a concessão do serviço de limpeza. Exerço que se o lixo for devidamente recolhido, poderá possuir valor econômico-financeiro. Acredito que a concessão desse serviço poderá contribuir muito para diminuir esse volume de embalagens que são atiradas ao chão e que param nos bueiros", analisou.



Foto: Rodrigo Zanetti

Campinas possui 450 pessoas trabalhando na retirada de resíduos dos bueiros nas vias da cidade; Centro expandido de Campinas, que engloba as avenidas Norte-Sul, Moraes Sales, Andrade Neves e Barão de Itapura, são locais com volume significativo de lixo recolhido

SERVIÇOS PÚBLICOS

# 10 toneladas de lixo são retiradas por dia dos bueiros da cidade

Volume aumenta nos meses de novembro e dezembro, época com maior ocorrência de chuvas; resíduos acumulados podem causar alagamentos



Bueiro na Av. Barão de Itapura, ontem, repleto de lixo a maior parte do material recolhido, em torno de 80%, é de embalagens feitas de plástico, papéis e papel

las municipais para educar a criança sobre a importância de reciclar esse material e não jogá-lo ao chão. Esses jovens são os vetores na transmissão do conhecimento para outras pessoas. Outra ação é uma parceria público-privada, que a Prefeitura deverá retomar no ano que vem, para a concessão do serviço de limpeza. Exerço que se o lixo for devidamente recolhido, poderá possuir valor econômico-financeiro. Acredito que a concessão desse serviço poderá contribuir muito para diminuir esse volume de embalagens que são atiradas ao chão e que param nos bueiros", analisou.

**FLAGRANTES**

A reportagem passou por algumas vias de Campinas, en-

tre elas avenidas apontadas pela Prefeitura como as principais em relação à incidência de lixo acumulado e retirada dos bueiros. Foram encontrados alguns bueiros com restos de alimentos, garrafas plásticas e embalagens de alumínio. Um desses flagrantes ocorreu na Avenida Andrade Neves, na esquina em que está localizada uma loja que comercializa móveis. Segundo Anne Reis, funcionária do estabelecimento e moradora do bairro Carlos Lourenço, pessoas em situação de rua também colaboram para o acúmulo de lixo nos bueiros. "Eles pegam os sacos de lixo, abrem e buscam se tem comida. Depois jogam tudo no chão e os resíduos vão parar nos bueiros. Em cinco meses aqui já vi isso mais de uma

vez", comentou.

Anne Reis contou que os próprios moradores e comerciantes do entorno costumam fazer a limpeza antes da chegada dos responsáveis pelo recolhimento do lixo nos bueiros para evitar que mais problemas aconteçam. "Aqui nesse ponto da Avenida Andrade Neves não costumamos alagar, mas nas partes mais baixas dela sim. Esse acúmulo de resíduos nos bueiros atrapalha. Temos de ter mais consciência sobre esse problema."

**PARQUES**

Os 25 parques e bosques públicos administrados pela Prefeitura de Campinas permaneceram fechados ontem, dia 5. A situação deverá ser, mais uma vez, reavaliada nes-

ta sexta, dia 6. A medida, adotada desde a última terça-feira, dia 3, é tomada quando são registrados 80 milímetros de chuva em um período de 72 horas. A iniciativa tem o objetivo de garantir a segurança dos visitantes. O Sistema Integrado de Defesa Civil (Sidec) registrou 143,8 milímetros acumulados nos últimos três dias.

Segundo a Prefeitura de Campinas, o município permanece em Estado de Atenção por causa do alto volume de chuvas. Como o solo já se encontra encharcado, a Prefeitura mantém atenção redobrada em áreas mais vulneráveis. A Secretaria Municipal de Serviços Públicos mobilizou 300 pessoas para garantir a organização e limpeza da cidade, retirada de árvo-

res e galhos que tenham caído por causa de chuvas e ventos, conserto de galerias e afundamento de vias.

A força-tarefa reúne a Defesa Civil e as secretarias que atuam diretamente no caso de ocorrência de eventos climáticos extremos: Serviços Públicos, Desenvolvimento e Assistência Social, Habitação, Companhia da Habitação Popular de Campinas (Cohab) e a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). Outras secretarias estão de sobreaviso para atuar caso necessário.

Em entrevista ao **Correio Popular** no começo desta semana, o meteorologista do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Unicamp, Bruno Baihy, disse que dezembro pode ter chuvas um pouco acima da média, com destaque justamente para a primeira semana. "A precipitação nesta época do ano adquire um caráter predominantemente convectivo (pancadas/temporais), ou seja, com o registro de muitos temporais", ressaltou.

Bruno Baihy salientou que essa perspectiva para o mês é um quadro geral. "Na previsão de tempo do dia a dia é que conseguimos caracterizar melhor qual é a condição mais provável da atmosfera em curto prazo e possíveis riscos meteorológicos."

**CONTATOS**

O telefone 190 da Defesa Civil de Campinas está disponível por causa do alto volume de chuvas. Como o solo já se encontra encharcado, a Prefeitura mantém atenção redobrada em áreas mais vulneráveis. A Secretaria Municipal de Serviços Públicos mobilizou 300 pessoas para garantir a organização e limpeza da cidade, retirada de árvo-

